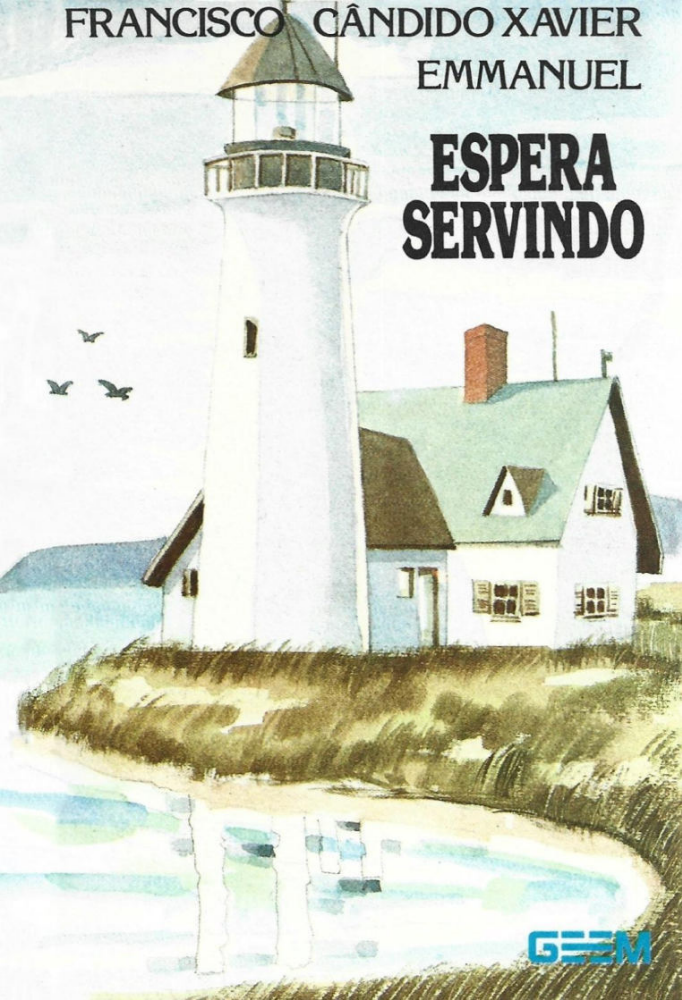


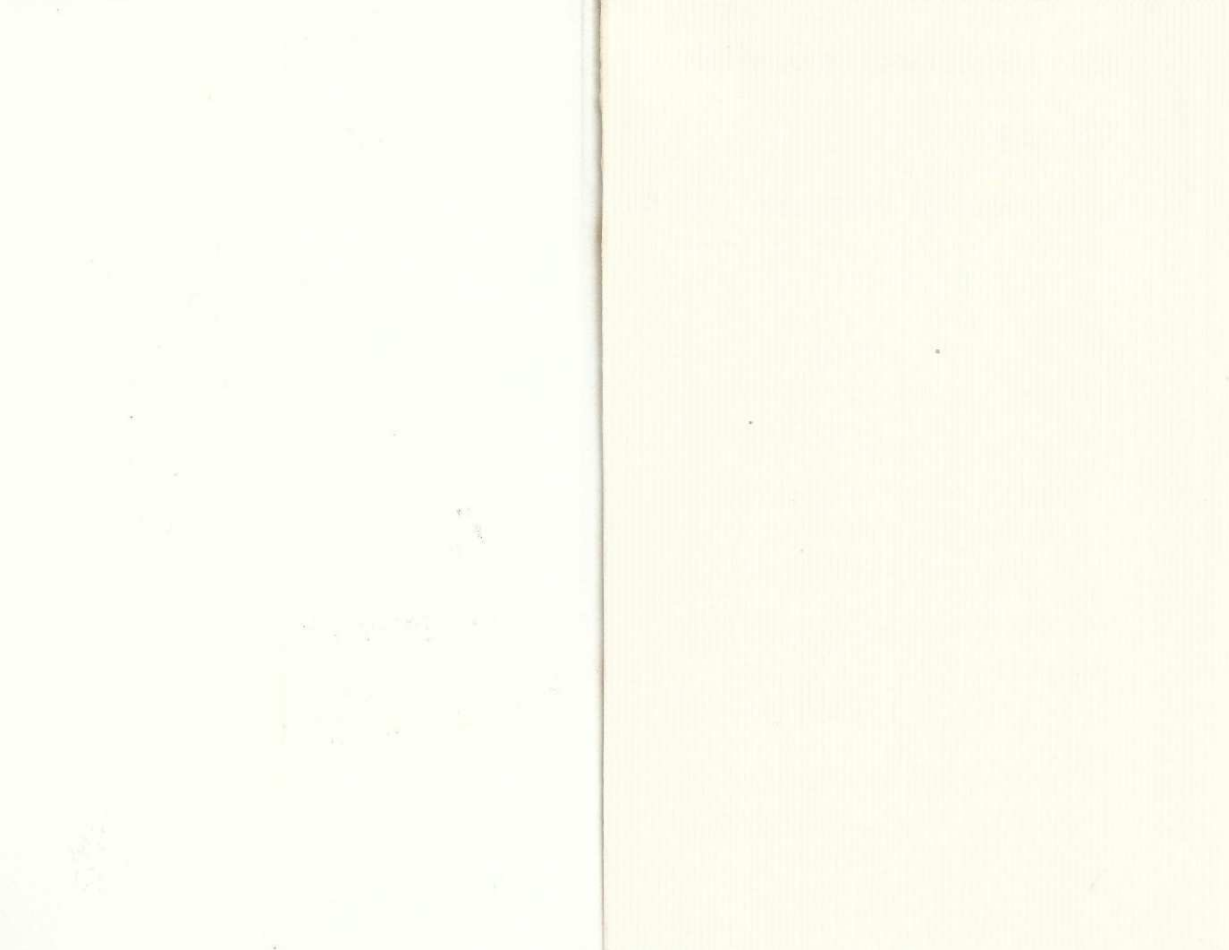
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

ESPERA SERVINDO



GEM



Homenagem e gratidão
a Rolando Ramacciotti

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EMMANUEL

ESPERA SERVINDO

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA
G.E.E.M.
1985

CIP - Brasil. Catalogação-na-Publicação
Câmara Brasileira do Livro, SP

Xavier, Francisco Cândido, 1910-
X19e Espera servindo/Francisco Cândido Xavier,
(pelo espírito de) Emmanuel. — São Bernardo
do Campo, SP : Grupo Espírita Emmanuel, 1985.

1. Espiritismo. 2. Psicografia I. Emmanuel.
II. Título.

84-1772

CDD-133.9
.133.91

Índices para catálogo sistemático:

1. Escritos psicografados : Espiritismo 133.91
2. Espiritismo 133.9
3. Espíritos : Comunicações mediúnicas : Espiritismo
133.91
4. Mensagens psicografadas : Espiritismo 133.91

CAPA:
GESSÉ ALVES PEREIRA

PRODUÇÃO:
WALTER MITTELSTAEDT

DIAGRAMAÇÃO:
VIVALDO DA CUNHA BORGES

1ª Edição 1985
EDIÇÃO GEEM

sumário

espera servindo 13

1 - em marcha 19

2 - contas 24

3 - chamados para atender 26

4 - espera trabalhando 27

5 - câmbio 30

6 - claro registro 32

7 - aceitação 33

8 - crê e serve 36

9 - no cotidiano 38

10 - tópicos da coragem 39

11 - coragem 43

12 - possibilidades 45

13 - mudanças 46

14 - posses 51

15 - onde te encontras 53

16 - escora 54

17 - mundo 58

| | |
|-------------------------|----|
| 18 - medidas | 60 |
| <hr/> | |
| 19 - o lado avesso | 61 |
| <hr/> | |
| 20 - entender | 65 |
| <hr/> | |
| 21 - age e serve sempre | 67 |
| <hr/> | |
| 22 - obedecer | 68 |
| <hr/> | |
| 23 - restauração | 72 |
| <hr/> | |
| 24 - medida de elevação | 74 |
| <hr/> | |
| 25 - sentenciados | 75 |
| <hr/> | |
| 26 - importante | 79 |
| <hr/> | |
| 27 - reinício | 81 |
| <hr/> | |

| | |
|-----------------------------|----|
| 28 - trabalhando e servindo | 83 |
| <hr/> | |
| 29 - agora | 88 |
| <hr/> | |
| 30 - rogativa de irmão | 90 |
| <hr/> | |

ESPERA SERVINDO

Leitor amigo:

Companheiros na Terra, indagam-nos, de quando a quando:

— Ante o mundo, repleto de pessoas, esperando determinadas realizações, o que fazer do tempo de semelhante expectativa?

*

Efetivamente para quem observa os agrupamentos hu-

manos, a vida comunitária, em quase todos os setores, conta com multidões de companheiros em posição de espera.

*

Há quem aguarde a nomeação para certas funções públicas; o emprego de que necessita para a própria manutenção; a possibilidade de estudar para a conquista de competência; as melhoras de saúde em pessoa querida; a harmonia dentro do próprio lar; a compreensão de um parente que se distanciou da família; o em-

préstimo de recursos para aquisições importantes; o casamento longamente estudado; a criança que parece tardar para o berço já construído...

*

O que fazer do tempo de expectativa? — perguntam amigos.

*

Este volume simples foi escrito, com o objetivo de responder a todos, apenas com duas palavras que nos parecem resumir o melhor esque-

ma de atividade para essas ocasiões:

espera servindo.

*

Há sempre alguém precisando da cooperação de alguém, seja onde for.

*

Sê a palavra pacificadora, o ouvinte atento, a paciência que acalma e a bondade que compreende e constrói.

*

O trabalho do bem cabe em todos os lugares.

E, servindo aos outros, bastas vezes, alcançamos com eles, preciosas respostas e soluções para os nossos próprios problemas.

*

Desse modo, leitor amigo, com estas páginas despreten-siosas, tomamos a liberdade de ofertar-te a nossa própria fórmula de ação, na tarefa a que nos empenhamos, aguardando companheiros queridos, domiciliados no Plano Físico.

*

Nos teus dias de indagação
e, às vezes, de ansiedade, não
desanimes, nem te revoltes.

Espera servindo.

EMMANUEL

Uberaba, 15 de fevereiro de 1985

E^M MARCHA

E disse-nos Jesus:

— “Aquele que se propuser
a encontrar-me, tome a sua
cruz e siga-me os passos.”

*

Apreendeste as afirmações
do Senhor e prometeste servir
na Causa do Bem.

*

De começo sobram espe-
ranças.

Alegrias indefiníveis se te

derramaram da alma.

*

Entretanto, a viagem da subida, acompanhando o Eterno Benfeitor, assumiu aspectos inesperados.

Dificuldades apareceram.

E testes complicados de fé ativa se te mostram a cada dia.

Repontam ciladas e tropeços.

Horas surgem, nas quais as tuas construções íntimas parecem desabar.

*

No entanto, continua aprendendo e auxiliando.

Vozes acomodáticas se te fazem ouvir.

Apesar de tudo, não pares e segue sempre.

Em muitos episódios do caminho, o desânimo te convida ao repouso.

Ouves companheiros que se marginalizaram no desalento, superestimam os entraves da jornada que se faz mais difícil.

Ainda assim, confia no Se-

nhor e não te imobilizes.

*

Não contes amarguras.

Considera as bênçãos que usufruis.

Sustenta a cruz das provas que te honorifica, sem deixá-la cair no chão da inércia.

Lembra-te de que o Senhor segue à nossa frente.

Ainda mesmo sob as pedradas da incompreensão, esquece o mal e faz o bem.

Haja o que houver, não retrocedas.

*

E quando, porventura, as trevas te pareçam adensar, em derredor de teus passos, recorda que a sombra espessa da meia-noite é sempre o anúncio de novo alvorecer.

C ONTAS

Deseja o bem a todos
Sem reprovar ninguém.

Deus não te pede contas
Pelos atos dos outros.

Se alguém carrega culpas,
Já sofre quanto basta.

Não comentes feridas
Que, um dia, talvez sofras.

Se buscas melhorar-te,
Não tens tempo a perder.

Ante Deus, cada qual
Responderá por si.

CAMADOS PARA ATENDER

Antes de apontar os obstáculos, escuta a voz da vida, que te fala sem palavras, nas ocorrências do dia-a-dia.

Aquele que já consegue perceber as necessidades dos outros está sendo chamado para atendê-las.

ESPERA TRABALHANDO

Quem fala de paciência, de certo que se refere à esperança e, por isso, paciência significa saber esperar.

*

Neste sentido, é justo rememorar a lição evangélica: - “primeiro, a semente lançada ao solo; depois, a flor no verde da ramaria; em seguida, a formação da espiga; e, logo após, desponta o grão na espiga, as-

segurando o êxito da colheita.”

*

Se provações te assinalam a existência, conserva a própria serenidade e não te retires das tarefas que a vida te confiou.

*

Espera trabalhando.

*

Dentro da Natureza, a lei de seqüência se evidencia, em toda parte.

O fio de água dessa ou daquela nascente, incorporando-se a outros fios de água, cria a

fonte que procura o rio e o rio, numa expressiva demonstração de paciência, desce de nível para depô-la no mar.

*

Nas horas de crise que, porventura, te apareçam, aguarda com calma e compreensão a passagem do tempo, sustentando a paciência contigo, porque a paciência te alimentará a esperança e a esperança se te fará luz na vida interior, destinada a te fortalecer e a te guiar.

CÂMBIO

Deus te escuta a oração.
Nunca duvides disso.

Toda prece, porém,
É um diálogo em paz.

Quanto pedes por ti,
Pede-te o Céu por outros.

Há quem espere auxílio
Em tua própria casa.

Não longe, irmãos em
prova
Rogam-te amparo e bênção.

Necessitas de Deus.
Deus precisa de ti.

CLARO REGISTRO

As oportunidades para a construção do bem procedem de Deus.

O aproveitamento está em nós.

ACEITAÇÃO

A dor é ação necessária ao desenvolvimento da vida.

Fugir dela é escapismo.

Rebelar-se é agravar a própria situação.

Transferi-la para outrem é crueldade.

Ignorá-la é indiferença.

Queixarmo-nos é imaturidade.

Exagerá-la é perturbar o ambiente em que se vive.

Exibi-la, no intuito de provo-

car a compaixão alheia, é explorar-lhe negativamente os benefícios.

Espalhá-la é ferir aos que nos cercam.

*

Diante da dor que nos procure, examinemo-la, no íntimo de nossas próprias almas, e, se reconhecemos que ela vem com motivos justos, aceitemo-la com paciência, aproveitando-lhe os ensinamentos.

E admitindo-a em nós e conosco, retifiquemo-nos em tudo aquilo de que tenhamos

necessidade de corrigenda, a fim de que possamos melhorar-nos, para colaborar na construção do Amanhã Melhor.

C RÊ E SERVE

Se sofres, mostra em
preces

A tua história a Deus.

Não reclames. Restaura.
Nem grites. Auxilia.

A impaciência agita.
A aflição desconforta.

Asserena-te e serve.
Crê, trabalha e confia.

Não acuses ninguém.
A Justiça vê tudo.

Barulho em ti complica
O socorro de Deus.

N O COTIDIANO

Não censures os companheiros famintos de poder e os que abusam da inteligência quando nos cruzem o caminho.

Eles já estão assinalados pela vida para encontrarem os obstáculos, com os quais aprenderão que todos os bens da vida pertencem a Deus.

T ÓPICOS DA CORAGEM

Muitos companheiros evidenciam admirável coragem nos momentos do heroísmo.

O homem que dominou um animal selvagem, colocando-lhe o freio...

Outro que venceu o campeonato de mergulho em águas perigosas...

E ainda outro que adquiriu enorme destaque na corrida de pedestres...

Todos eles, pela disciplina

que demonstram são dignos de respeito.

*

Outro tipo de coragem, porém, existe, característica nos seguidores do Cristo: - a coragem da fé. Aquela de se calar alguém para que outros falem mais alto; de suportar humilhações e agravos sem deteriorar a imagem dos adversários e agressores; de cumprir alegremente as obrigações assumidas no tempo, mesmo quando se transfiguram em desagradável rotina; de auxi-

liar aos outros, sem esperar qualquer aplauso público; e aquela de se esquecer a criatura, a fim de que outros recoham as vantagens de serviços que empreenderam e sustentaram com imenso esforço, sem perder o sorriso de cordialidade e compreensão.

*

O heroísmo será talvez mais fácil pelo deslumbramento de uma hora, perante a admiração dos homens; entretanto, a coragem da fé será sempre difícil, porque exige a repetição

incessante do cultivo da humildade e da tolerância, da renúncia e da dedicação ao próximo, no desdobramento do dia-a-dia.

CORAGEM

Não percas a esperança
Ante as sombras da estrada.

Provações aparecem?
Silencia e trabalha.

Carência de recursos?
Deus nos supre de forças.

Inquietações à frente?
O amparo vem de Deus.

Pensa na paz dos Céus,
Sobre a tormenta em fúria.

Coragem!... Serve e segue.
Deus nos sustentará.

POSSIBILIDADES

Cultiva a paciência sem esmorecer.

Por maiores as dificuldades para a execução das tarefas que te cabem, trabalha e espera.

Não te rendas ao desânimo e insiste no bem.

Guardas contigo a possibilidade do limite, mas Deus tem a possibilidade do impossível.

MUDANÇAS

Muitas aflições resultam de nossa inadaptação à realidade.

É que ainda, em nosso estágio evolutivo, é muito difícil sabermos ter sem reter.

*

Se observarmos a vida, com as lentes da compreensão mais alta, reconheceremos que tudo quanto acreditamos possuir, temos recebido e estamos recebendo da Divina Pro-

vidência, em regime de usufruto.

*

A própria vida se encarrega de nos mostrar a inexistência da posse em caráter definitivo.

*

Entendemos o sentido legítimo da propriedade, na Terra, e respeitamos as leis que lhe ofertam garantia. Notamos, entretanto, que toda propriedade, com variações de tempo, se transfere, entre os homens, de determinadas mãos para

outras.

*

Aquilo que, no pretérito, pertenceu aos nossos antepassados, nem sempre agora permanece sob o controle dos nossos descendentes.

As criaturas mais queridas estão vinculadas a fichas cárnicas diferentes das nossas.

Os companheiros mais estimáveis estão submetidos a provas que desconhecemos.

Paisagens que considerávamos, ontem, por deleitosos retiros, encontram-se hoje trans-

formadas por aqueles que nos substituíram, no Plano Físico.

*

À vista disso, recebamos todos os acontecimentos, tais quais são, cultivando o bem que se nos faça possível, sabendo que, em quaisquer crises da existência, nos problemas que se mostrem inacessíveis à nossa capacidade de solução, devemos entregar a Deus tudo o que a vida nos ce-deu, por empréstimo, trabalhando e servindo sempre.

*

No sustento de nossa própria paz, estejamos conscientes de que a lei da mudança funciona em toda parte, em nome do Criador, não para que haja sofrimento e, sim, para que se realize o melhor.

P^{OSSES}

Dinheiro, corpo e tempo,
Busca usá-los no bem.

Transfere-se a fortuna
De uma casa à outra casa.

O corpo se desgasta
Na passagem do tempo.

Patrimônios que ajuntes
Deixarás entre heranças.

Segundo as Leis de Deus,
Tens somente o que dás.

O que deres aos outros
É o que terás contigo.

O ONDE TE ENCONTRAS

O Senhor necessita de ti,
onde te encontras.

Observa o que tens a fazer
ainda hoje e perceber-lhe-ás a
presença no dever que te es-
pera.

E^{SCORA}

Se não consegues usar a paciência, por te encontrares sob os constrangimentos de uma enfermidade qualquer, a inconformação apenas te agravará a luta orgânica, prejudicando-te o tratamento.

*

Se perdas de recursos materiais te dilapidaram as reservas econômicas e te afastas do trabalho, a fim de protestar con-

tra o mundo, isso te colocará sob entraves maiores.

*

Se te revoltas ante a doença em pessoa querida, essa atitude ampliará o mal-estar na criatura enferma a quem te dedicas.

*

Se te rebelas contra o amigo que não mais te abraça os pontos de vista, semelhante comportamento te fixará no azedume sem razão de ser.

*

Se não aceitas as condições de trabalho a que a vida te destina e te negas à precisa renovação, nada mais obterás, além do desapontamento no desemprego.

*

Se não conservas a calma necessária, diante de ofensas e críticas, entrarás inevitavelmente nas grades da desesperação.

*

A paciência é a escora da paz em todas as crises e prova-

ções nas quais te vejas. Trocá-la por reclamação e cólera, descontentamento e intolerância, será sempre deixar a pequena dificuldade em que te encontras para cair na pior.

MUNDO

Não condenes o mundo,
Ao invés de ampará-lo.

A mesa que te nutre
Veio da própria Terra.

Flores fazem perfume
Na química do chão.

Olha a lagarta humilde,
Dando a seda custosa.

A Terra pede auxílio,
Não reclama censura.

Não te esqueças que o
mundo
É criação de Deus.

MEDIDAS

A fonte em movimento assinala o poder do manancial.

A caridade em ação é o metro que determina as dimensões da fé.

OLADO AVESSO

Soubéssemos praticar o espírito de aceitação que nos sugerem os ensinamentos do Cristo e decerto que a nossa vida se desdobraria em degraus de paz e luz, ante os nossos anseios de elevação.

*

Não é a doença, no mundo, que nos fere tanto.

É o desgosto de não usufruirmos a saúde que vemos

nos outros.

*

Não é o parente infeliz que mais nos incomoda.

Preocupamo-nos muito mais com a impressão deprimente que esse mesmo familiar suscita naqueles que nos desfrutam a amizade e a convivência.

*

Não nos afligimos tanto com a moradia rústica que ocupamos.

Sofremos muito mais, em

reconhecendo que não dispomos da residência super-confortável desse ou daquele companheiro.

*

Não nos amarguramos tanto com o defeito orgânico que nos assinala.

Lastimamos mais intensamente o fato de não possuímos o corpo harmonioso da maioria de nossos amigos.

*

Em verdade, a paciência nos edifica, no entanto, o lado

avesso da paciência é que nos aniquila ou perturba o modo de ser.

E esse outro lado da abençoada virtude tem o nome de intolerância.

E^{NTENDER}

Quando a dor aparece,
Ei-la que vem por sombra.

Qualquer valor externo
É como se fugisse.

Nas entranhas da alma,
Tudo se desarvora.

O coração anseia
Em convulsões de angústia.

Nesses instantes, ora
E terás luz em ti.

É que na luz da dor
Deus nos faz entender.

AGE E SERVE
SEMPRE

Age e serve sempre.

Se ainda não consegues entender o valor do trabalho, observa a tristeza dos carros em desuso, quando entregues ao abandono.

O BEDECER

Muitos companheiros no mundo categorizam a obediência, à conta de servilismo, no entanto, quando nos referimos à obediência, reportamo-nos à disciplina, sem a qual a ordem não existiria.

*

A própria Natureza é um tratado dinâmico sobre o assunto.

O Sol garante a vida no Pla-

neta, por não desertar da própria órbita.

A Terra não se destrambelha no Espaço Cósmico, em vista de atender aos encargos que lhe competem na lei de gravitação.

A massa dos oceanos submete-se a princípios de contenção, fora dos quais, em se derramando, sufocaria a residência dos homens.

As águas se subordinam à intervenção das próprias criaturas humanas, de modo a fecundarem o solo, nos mais di-

versos climas e regiões.

Mestra da obediência, a árvore permanece no lugar em que foi situada e serve incessantemente sem perguntar.

*

Pensa nisso e não fuja das obrigações que a vida te confia, a pretexto de seguir os costumes ilógicos e desconcertantes a que muitos setores da atualidade terrestre pretendem nomear como sendo renovação. A renovação legítima se nos verifica no âmago do espírito com vistas ao nosso

próprio burilamento no mundo interior.

*

Obediência para o bem é dever a cumprir.

Compromisso com a desordem é subversão.

Faze de ti mesmo o melhor que possas.

Aceita os imperativos de serviço aos quais a vida te chama e o futuro te mostrará que construístes em ti mesmo a vitória da luz.

R

ESTAURAÇÃO

Serviço interrompido
Pode ser retomado.

Erro que se adotou
Encontra corrigenda.

A paz que se perdeu
Surgirá novamente.

Desenganos chegaram?
Que a dor não te perturbe.

Seja qual for o mal,
Volve de novo ao bem.

Em tudo, vencerás
Se confias em Deus.

MEDIDA DE ELEVAÇÃO

A vida nos ensina que somente nos elevamos nas bênçãos da compreensão e do amor ao próximo na medida em que descemos das passarelas da exibição de nós mesmos.

SENTENCIADOS

Com relação à pena de morte, sabendo-se que a morte não existe, no sentido de extinção da personalidade, não nos será lícito apoiá-la, de vez que estaríamos aplaudindo na comunidade uma atitude que reprovamos no indivíduo.

Em suma, nunca sanaremos um mal com outro mal.

*

Considerando-se, porém, a

lei da evolução que nos preside os destinos, ante a Divina Justiça, é importante observar que temos na Terra milhões de sentenciados, como sejam:

os espíritos selvagens estão intimados a perderem, através de longas provações, a brutalidade a que ainda se apegam;

os analfabetos se encontram na obrigação de caminharem para as fontes da instrução;

os maus jazem indicados para longas incursões no sofrimento, a fim de aprenderem a

ser bons;

os ingênuos se revelam fadados a muitos desenganos com o objetivo de adquirirem experiência;

os rebeldes reconhecer-se-ão encabrestados na fieira de obstáculos e frustrações consecutivos, de modo a alcançarem a luz da reflexão e da disciplina;

os ociosos, cronificados na inércia, estão marcados para imersões nos nevoeiros da penúria, a fim de compreenderem a felicidade e o privilégio

do trabalho.

*

Atendendo-se aos princípios de causa e efeito que nos regem e sem anotarmos os problemas de lugar e tempo, dever e condição, até atingirmos a Espiritualidade Superior, todos nós estamos sentenciados a tarefas determinadas que o exame correto de nossas tendências nos demonstram quais são.

I MPORTANTE

Não tens o que possuis,
Tens aquilo que dás.

Acima do que sabes,
Vale aquilo que és.

Sobre a própria palavra,
Olha as ações que crias.

Mais além do que podes,
Importa o que toleras.

De tudo quanto crês,
Vale mais o que fazes.

Em tudo quanto sofras,
Guarda a fé viva em Deus.

REINÍCIO

Se te afastaste da seara do bem, é importante que te lembres:

por mais ásperos te hajam sido os contratempos e os desenganos;

por maiores que sejam os erros e as provações nos quais te precipitaste, nada te impede voltar ao trabalho do recomeço.

Basta te dirijas para a porta do bem ao próximo e a Cari-

dade te receberá de braços abertos.

TRABALHANDO E SERVINDO

Se quiseres trabalhar servindo, sem preocupação de ganho excessivo, ninguém mentalizará as conquistas que te felicitarão a existência.

*

Sejam quais forem os entraves que te busquem afastar do serviço a fazer, não te detenhas.

*

Quando não puderes cami-

nhar regularmente, arrasta-te para as atividades que te esperam.

*

Se não consegues produzir o muito que desejas, realiza o pouco, segundo as tuas possibilidades.

*

Diante de obstáculos maiores que te impeçam abraçar os próprios encargos, recorda que servir com paciência, aceitando as próprias inibições, é uma tarefa estimulante, em benefí-

cio dos companheiros.

*

Sofrendo críticas, desculpa e esquece.

*

Não te fixes nas dificuldades que porventura te visitem e, sim, agradece à Divina Providência o amparo que tens recebido.

*

Nunca te acomodes com o desânimo, nem te entregues à queixa.

*

Ser útil é um privilégio.

*

Auxilia para o bem dos semelhantes, quanto isso se te faça possível.

*

Louva o necessário de que dispões, sem te enganares com as ilusões do supérfluo.

*

E ainda mesmo que tudo te pareça hoje problema e sombra, continua trabalhando e servindo alegremente, na certeza de que amanhã o Sol de

Deus te trará novo dia, abençoando-te a brilhar.

A^{GORA}

Agora, eis o momento
Da melhora que buscas.

De nada te lastimes.
Ontem não mais existe.

De tudo o que se foi,
Só a lição perdura.

Renova-te e caminha,
Sob o eterno presente.

Olha o tronco podado
Lançando ramos novos.

Não pares, segue e serve.
Deus cuidará de ti.

R OGATIVA DE IRMÃO

Estende, por amor a Deus, o véu do silêncio sobre o mal.

A Divina Providência te recompensará pela caridade de evitar a perturbação.

LIVROS DE CHICO XAVIER EDITADOS
PELO GEEM

(ATÉ MAIO/85)

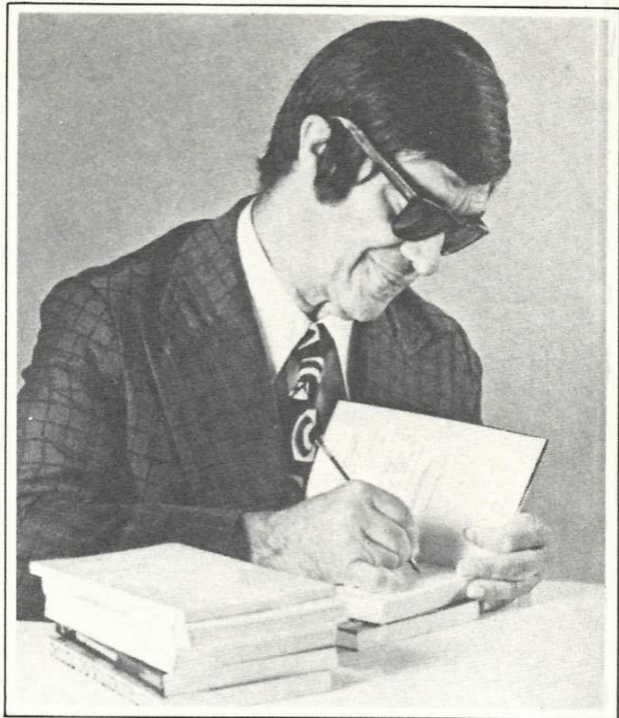
- 1) MAIS LUZ
Batuíra
- 2) BÊNÇÃO DE PAZ
Emmanuel
- 3) CHICO XAVIER
PEDE LICENÇA
Espíritos Diversos
- 4) NATAL DE SABINA
Francisca Clotilde
- 5) NA ERA DO
ESPÍRITO
Espíritos Diversos
- 6) ASTRONAUTAS DO
ALÉM
Espíritos Diversos
- 7) BEZERRA, CHICO E
VOCÊ
Bezerra de Menezes
- 8) DIÁLOGO DOS
VIVOS
Espíritos Diversos
- 9) INSTRUMENTOS
DO TEMPO
Emmanuel
- 10) JOVENS NO ALÉM
Espíritos Diversos
- 11) CAMINHOS DE
VOLTA
Espíritos Diversos
- 12) AMANHECE
Espíritos Diversos
- 13) SOMOS SEIS
Espíritos Diversos
- 14) TINTINO... O
ESPETÁCULO
CONTINUA
Francisca Clotilde
- 15) CRIANÇAS NO
ALÉM
Marcos
- 16) MOMENTOS DE
OURO
Espíritos Diversos
- 17) CHICO XAVIER EM
GOIÂNIA
Emmanuel
- 18) FALOU E DISSE
Augusto Cezar
- 19) INSPIRAÇÃO
Emmanuel
- 20) CALMA
Emmanuel
- 21) SINAIS DE RUMO
Espíritos Diversos
- 22) URGÊNCIA
Emmanuel

- 23) DEUS AGUARDA
Meimei
- 24) VIDA NO ALÉM
Espíritos Diversos
- 25) VIAJORES DA LUZ
Espíritos Diversos
- 26) AUGUSTO VIVE
Augusto Cezar
- 27) PAZ E ALEGRIA
Espíritos Diversos
- 28) NASCER E
RENASCER
Emmanuel
- 29) FILHOS VOLTANDO
José Roberto Pereira
da Silva
José Roberto Pereira
Cassiano
- 30) ADEUS, SOLIDÃO
Espíritos Diversos
- 31) ENTES QUERIDOS
Espíritos Diversos
- 32) SEGUINDO JUNTOS
Espíritos Diversos
- 33) VENCERAM
Espíritos Diversos
- 34) RECADOS DA VIDA
Espíritos Diversos

- 35) MAIS PERTO
Emmanuel
- 36) OS DOIS MAIORES
AMORES
Espíritos Diversos
- 37) VIDA NOSSA VIDA
Espíritos Diversos
- 38) QUANDO SE PRETENDE
FALAR DA VIDA
Roberto Muszkat
- 39) CONFIA E SEQUE
Emmanuel
- 40) PRESENÇA DE LUZ
Augusto Cezar
- 41) NOVAMENTE
EM CASA
Espíritos Diversos
- 42) LOJA DE ALEGRIA
Jair Presente
- 43) ESPERA SERVINDO
Emmanuel
- 44) NESTE INSTANTE
Emmanuel



Impresso por
W. Roth & Cia. Ltda.



GRUPO **GEM**
ESPÍRITA
EMMANUEL S/C EDITORA

Avenida Humberto de
Alencar Castelo Branco, 2857
Telefones: (D.D.D.: 011)
443-5888 PBX - Caixa Postal 888
Telegramas: "EMMANUEL"
CEP 09700 - SÃO BERNARDO
DO CAMPO - SP